



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento do Sul do Estado de Santa
Catarina - Sicredi Sul SC**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

ATIVO			PASSIVO			
	30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	766.185	636.502	PASSIVO		668.382	549.872
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	298.072	225.831	DEPÓSITOS		574.040	459.367
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	468.044	409.018	Depósitos à Vista		124.177	89.498
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	4.426	5.580	Depósitos Interfinanceiros		1.817	1.756
Relações Interfinanceiras Ativas	8.488	128	Depósitos a Prazo		448.046	368.113
Operações de Crédito (Nota 05)	431.976	379.015	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		63.206	52.364
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	23.154	24.295	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	54.906	46.114
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(23.237)	(17.211)	Obrigações por Repasses		1.465	-
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	4.666	4.175	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	6.835	6.250
INVESTIMENTOS (Nota 08)	5.278	4.599	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	655	987
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	15.914	12.155	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	30.481	37.154
INTANGÍVEL (Nota 09)	6.116	5.849				
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(8.668)	(7.914)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.803	86.630
			CAPITAL SOCIAL		(Nota 14a)	44.825
			RESERVAS DE SOBRAS			42.456
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS			10.522
TOTAL DO ATIVO	766.185	636.502	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		766.185	636.502

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	37.826	32.747
Operações de Crédito	36.136	32.515
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.690	232
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(17.999)	(16.332)
Operações de Captação no Mercado	(6.884)	(9.107)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.258)	(960)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa	(9.857)	(6.265)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	19.827	16.415
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.756)	(5.532)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	7.536	6.513
Rendas de Tarifas Bancárias	3.427	2.919
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.258)	(7.906)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.108)	(8.405)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(254)	(174)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	4.671
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(5.770)
RESULTADO OPERACIONAL	11.071	10.883
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(9)	75
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	11.062	10.958
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(294)	(292)
Provisão para Imposto de Renda	(179)	(178)
Provisão para Contribuição Social	(115)	(114)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.012)	(1.167)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	9.756	9.499

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	31.760	26.951	1.958	2.936	63.605
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	2.916	-	-	(2.916)	-
Outras destinações	-	-	-	(20)	(20)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.927	-	-	-	2.927
Baixas de capital	(1.443)	-	-	-	(1.443)
Resultado do período	-	-	-	9.499	9.499
Saldos no fim do período em 30/06/2019	36.160	26.951	1.958	9.499	74.568
Mutações do Período	4.400	-	-	6.563	10.963
Saldos no início do período em 01/01/2020	39.849	39.823	3.399	3.559	86.630
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	3.337	-	-	(3.337)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(178)	(178)
Outras destinações	-	-	-	(44)	(44)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.844	-	-	-	2.844
Baixas de capital	(1.205)	-	-	-	(1.205)
Reversões de reservas	-	-	(766)	766	-
Resultado do período	-	-	-	9.756	9.756
Saldos no fim do período em 30/06/2020	44.825	39.823	2.633	10.522	97.803
Mutações do Período	4.976	-	(766)	6.963	11.173

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	16.532	14.460
Resultado do semestre	9.756	9.499
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	6.776	4.961
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.026	4.077
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	(9)	9
Depreciação e Amortização	992	848
Baixas do ativo permanente	87	13
(Reversão) para contingências	(332)	(12)
Dividendos SicrediPar	12	26
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	59.322	10.092
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.154	1.615
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(8.360)	(6.995)
(Aumento) em operações de crédito	(52.961)	(33.098)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	8.792	8.722
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	1.129	(1.815)
(Aumento) Redução em outros ativos	(482)	443
Aumento em depósitos	114.673	41.102
Aumento em passivos financeiros	585	294
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.465	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(458)	(230)
(Redução) Aumento em outros passivos	(6.215)	54
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	75.854	24.552
Aquisição de Investimentos	(679)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.084)	(1.176)
Aplicações no Intangível	(267)	(248)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(5.030)	(1.424)
Integralização de capital	2.844	2.927
Baixa de capital	(1.205)	(1.443)
Distribuição de Sobras	(222)	(20)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.417	1.464
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	72.241	24.592
Caixa e equivalente de caixa no início do período	225.831	159.345
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	298.072	183.937

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/07/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos da decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório das duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 711 (2019 - R\$ 799) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5.947	9.866
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	128.838	100.702
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	163.287	115.263
Total	298.072	225.831

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Empréstimos e títulos descontados	6.220	77.575	80.022	155.280	319.097	278.060
Financiamentos	87	8.490	23.266	37.439	69.282	57.066
Financiamentos rurais e agroindustriais	183	11.288	17.599	14.527	43.597	43.889
Total das Operações de Crédito	6.490	97.353	120.887	207.246	431.976	379.015
Avalés e Fianças Honrados	1	-	-	-	1	-
Devedores por compra de valores e bens	-	-	-	-	-	10
Títulos e créditos a receber (I)	-	16.351	6.038	5	22.394	23.370
Total de Outros Créditos	1	16.351	6.038	5	22.395	23.380
Carteira Total	6.491	113.704	126.925	207.251	454.371	402.395

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	127	-	-
Nível A	0,50	174.987	159.490	869	797
Nível B	1,00	145.515	135.183	1.453	1.353
Nível C	3,00	83.625	66.420	2.502	1.993
Nível D	10,00	23.878	22.543	2.388	2.254
Nível E	30,00	11.569	8.727	3.471	2.618
Nível F	50,00	1.882	1.458	941	729
Nível G	70,00	4.342	3.267	3.040	2.287
Nível H	100,00	8.573	5.180	8.573	5.180
Total		454.371	402.395	23.237	17.211

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 53.924 (Dezembro de 2019 - R\$ 49.664) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 883 (Dezembro de 2019 - R\$ 670) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	22.394	23.370
Rendas a receber	441	411
Devedores por compra de valores e bens (ii)	-	10
Avais e fianças honrados (ii)	1	-
Operações com cartões	270	305
Devedores por depósitos em garantia	48	199
Total	23.154	24.295

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.288	3.427
Adiantamentos e antecipações salariais	319	9
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7	2
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	367	438
Impostos e contribuições a compensar	126	121
Cotas de consórcio	-	63
Pendências a regularizar	110	41
Outros	449	74
Total Circulante	4.666	4.175

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.040	3.390
Imóveis	2.908	3.159
Veículos e afins	132	91
Máquinas e equipamentos	-	140
Material em estoque	5	7
Despesas antecipadas	247	44
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(4)	(14)
Total Circulante	3.288	3.427

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 4 (Dezembro de 2019 - R\$ 14) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	2.722	2.546
Sicredi Participações S.A.	2.554	2.051
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	5.278	4.599

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020		31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	15.914	(5.177)	10.737	7.369
Imobilizações em curso	-	5.669	-	5.669	2.056
Instalações	10%	577	(126)	451	472
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.984	(1.431)	1.553	1.815
Móveis e equipamentos	10%	2.939	(1.449)	1.490	1.619
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	796	(333)	463	445
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.757	(1.734)	1.023	859
Veículos	20%	192	(104)	88	103
Intangível (i)		6.116	(3.491)	2.625	2.721
Investimentos Confederação		6.116	(3.491)	2.625	2.721
Total		22.030	(8.668)	13.362	10.090

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	47.225	46.114
Recebimentos e pagamentos a liquidar	7.681	-
Total	54.906	46.114

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	12.240	20.670	14.315	47.225	46.114
Total - Recursos do Crédito Rural	12.240	20.670	14.315	47.225	46.114

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 15/03/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	883	670
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	42	67
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	17	28
Recursos em trânsito de terceiros	767	381
Recursos vinculados a operações de crédito	22	-
Total circulante	1.731	1.146
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	1.604	1.604
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	3.500	3.500
Total não circulante	5.104	5.104

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em outubro de 2017 com vencimento em outubro de 2027 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	45	-	(4)	41
Cível	942	88	(560)	470
Tributária	-	144	-	144
Total	987	232	(564)	655

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 46; R\$ 583 e R\$ 47 (Dezembro de 2019 - R\$ 15, R\$ 499 e R\$ 47), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	21.935	22.983
Provisão para pagamentos a efetuar	2.182	1.688
Cotas de capital a pagar	1.028	937
Provisão para participações nos lucros	972	2.590
Fundo de assistência técnica, educacional e social	851	1.309
Demais fundos constituidos	178	338
Impostos e contribuições a recolher	1.183	768
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	159	-
Credores diversos	907	1.326
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	135	312
Demais fornecedores	390	363
Cobrança e Arrecadação de Tributos	1	100
Cheques administrativos	-	4.222
Pendências a regularizar	560	218
Total Circulante	30.481	37.154

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	44.825	39.849
Total de associados	23.034	21.752

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 4.976 (Junho de 2019 – R\$ 4.400), sendo R\$ 3.337 (Junho de 2019 – R\$ 2.916) via integralização de resultados e R\$ 2.844 (Junho de 2019 – R\$ 2.927), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.205 (Junho de 2019 – R\$ 1.443).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	120	185
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.406	5.099
Reversão de provisões operacionais	1.275	777
Outras rendas operacionais	870	421
Total	4.671	6.482

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	615	470
Contribuições Cooperativistas	54	42
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	272	261
Contribuição Confederação Sicredi	2.173	2.039
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	176	179
Encargos da administração financeira	2	33
Repasso administradora de Cartões	72	88
Outras despesas de Cartões	616	514
Despesas de provisões operacionais	619	583
Despesas de provisões passivas	613	315
Despesas com risco operacional	413	322
Despesas com juros e comissões	2	4
Outras despesas operacionais	143	111
Total	5.770	4.961

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	53.924	49.664
Total	53.924	49.664

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Erlí Silveira Lima
Diretor Executivo
CPF: 313.269.510-68

Paul Gerhard Enns
Diretor de Operações
CPF: 560.422.800-15

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20